

CASA DE CAMPO ■ JARDINAGEM ■ PAISAGISMO

NATUREZA®

Desde 1987
20 Anos
Inspirando Qualidade de Vida

EDITORA
Ano 20
Edição 232
Maio 2007
Brasil R\$ 9,90
Europa €3,90
20 Anos
EUROPA

Veja como uma cascata deu um toque tropical à

PISCINA

Faça você mesmo um **baú** para organizar suas ferramentas

Dica profissional

Como utilizar, sem erros, árvores no paisagismo

Conheça melhor

BARLÉRIA dá flores roxas quase o ano todo

6 projetos fáceis e 13 flores para você montar lindos

Canteiros

Casa de Campo com jardim que parece quadros impressionistas

3 PALMEIRAS EXÓTICAS para fazer diferença no seu jardim

- Palmeira-fuso
- Rabo-de-raposa
- Areca-de-lucuba



Jóia do Índico

A palmeira-fuso é nativa das Ilhas Mascarenas, localizadas próxima à África, no Oceano Índico. Mesmo assim, se adaptou muito bem ao clima do Brasil, onde suporta o sol pleno, em clima tropical ou subtropical, e resiste à salinidade do solo e à alta umidade de regiões litorâneas.

"O diferencial da palmeira-fuso é o formato cilíndrico do tronco, com diâmetro médio de 25 cm", explica o engenheiro agrônomo Gustavo Porto Salmi. "O tronco pode ser realçado à noite com iluminação diferenciada e criar um efeito bem ornamental", completa. Plantar a palmeira-fuso também é uma contribuição à sua permanência. "Em seu hábitat, ela está em extinção", explica o arquiteto Fabiano Lima.

O visual da palmeira cria áreas de destaque, principalmente em jardins mais extensos. No caso da utilização de grupos de plantas, mantenha um espaçamento de, pelo menos, 4 m entre os exemplares para incrementar esse impacto visual. Em jardins menores, pode-se optar pelo plantio de um exemplar isolado. Mas não se apresse pelo resultado. A palmeira-fuso tem desenvolvimento lento, especialmente na fase jovem.

No plantio em grupo, as palmeiras-fuso precisam de espaçamento de 4 m entre uma e outra

Bastante rústica, a espécie só necessita de capricho na irrigação, especialmente após o plantio. Salmi sugere usar uma mangueira para despejar 20 ou 30 litros de água por cova de modo a eliminar todos os espaços vazios entre as raízes e a terra, fazendo com que haja um perfeito contato entre elas e auxiliando a fixação da planta. Em exemplares adultos e já estabelecidos, regue apenas em períodos de estiagem.

Na adubação da cova, durante o plantio, use matéria orgânica (húmus de minhoca, esterco de gado ou de galinha curtido) acrescida de adubos minerais ricos em fosfato (farinha de



O formato do tronco da palmeira-fuso é seu grande diferencial

osso) ou superfosfato. Espécies adultas devem ser adubadas duas vezes ao ano com produtos ricos em nitrogênio e potássio (NPK 20-5-20), além de micronutrientes que podem ser comprados em gardens centers.

Palmeira-fuso em detalhes

- **Nome científico:** *Hyophorbe verschaffeltii*
- **Nomes populares:** palmeira-fuso e mascarenha-amarela
- **Origem:** Ilhas Mascarenas, próximas ao continente africano
- **Características:** caule cilíndrico e levemente afinado no topo
- **Folhas:** pinadas e recurvadas
- **Flores:** produz flores alaranjadas e perfumadas, abaixo do palmito
- **Frutos:** de cor preto-violácea e forma elipsóide, surgem durante o outono
- **Porte:** 3 a 4 m
- **Plantio:** com espaçamento de 4 m entre as mudas
- **Uso paisagístico:** isolada, em grupos ou fileiras
- **Solo:** bem drenado, especialmente nos primeiros meses do plantio
- **Clima:** tropical ou subtropical
- **Regas:** o solo deve ser mantido úmido, mas nunca encharcado
- **Podas:** apenas retire as folhas secas e velhas
- **Adubação:** equilibrada, duas vezes ao ano
- **Propagação:** por sementes, que germinam em dois ou três meses

